

munhas, nam só no Auto, mas tambem na Devassa as pessoas, q' disto souberem.

A m.<sup>ce</sup>, e filho do d.<sup>o</sup> insolente cá ficam seguros, e se-lhe procurarã as culpas, q' tem no juizo, p.<sup>a</sup> serem julgadas com justiça.

Emfim, meu Cap.<sup>m</sup> Mor, a Vm.<sup>ce</sup> entrego a diligencia de fazer prender esses Regulos, e remeter-mos com a mayor segurança p.<sup>a</sup> livrar-mos esta Capitania de semelhantes pestes. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>.

S. Paulo a 14 de 8br.<sup>o</sup> de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Juiz Ordinr.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Mogy das Cruzes  
Miguel Raposo.

Proceda Vm.<sup>ce</sup> a Devassa, fazendo Auto de Corpo de Delito por testemunhas dos crimes, de ter o insolente Luiz Mendes disparado duas vezes a pistolla, quando o Cap.<sup>m</sup> do Mato o queria prender por Ordem minha, e de ter dito o que Vm.<sup>ce</sup> participou na carta, q' escreveo ao D.<sup>or</sup> Ouv.<sup>or</sup> geral, que ma apresentou, q' tomara apanhar-me a Cabeça para fazer della Cuya, de cujo Auto devem ser testemunhas o mesmo Cap.<sup>m</sup> do Mato, e os q' souberem do referido insolente dito, as quaes test.<sup>as</sup> tambem devem ser perguntadas na Devassa, q' me remeterá, quando estiver concluida, e interinam.<sup>te</sup> ajude Vm.<sup>ce</sup> a dilig.<sup>a</sup>, q' recomendo ao Cap.<sup>m</sup> Mor p.<sup>a</sup> se prender ao Sobred.<sup>o</sup> insolente, aos Dezertores, e mais Regulos, q' infestam esses matos, procurando-se em todos elles, e segurando-se, se rezistirem, com tiros pelas pernas; porq' dezejo apanhallos vivos. Dou a Vm.<sup>ce</sup> por m.<sup>to</sup> recommendada esta diligencia, confiando da sua activid.<sup>o</sup> e destreza, q' dará conta della. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>.

S. Paulo a 14 de 8br. de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha.